

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves
Círculo: Porto
Sessão:Secundário, 22 de janeiro de 2014

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Achamos fulcral definir o conceito de crise demográfica sendo um processo de alteração que ameaça e ataca a estrutura da sociedade.

O que acontece é que a população se encontra a envelhecer, o número de nascimentos decresce, a imigração abranda e a emigração multiplica-se.

Entre o saldo natural negativo e o saldo migratório também negativo, Portugal em 2 anos perdeu 85.000 pessoas. Com isto, a nossa tese baseia-se na existência incontestável de uma crise demográfica, para tal, apresentaremos medidas para a combater.

A crise económica e demográfica têm uma relação indissociável, tornando-se num ciclo vicioso – aumento da crise económica, mais desemprego, menos poder de compra, menos capacidade de sobrevivência e de criação da família, menos natalidade, mais emigração, cada vez um maior desequilíbrio entre população ativa e não ativa, cada vez menos lucro, aprofundamento da crise económica.

Logo a crise demográfica é tanto uma consequência como uma causa da crise económica.

Uma das causas que apontamos para a crise demográfica é a evolução da mulher no mundo laboral, existe uma dificuldade em organizar a vida familiar devido aos trabalhos exigentes.

Também os fenómenos migratórios internos destruíram as famílias. Estas condições levam também as mulheres a engravidarem - se engravidarem - cada vez mais tarde. Segundo o INE, a idade média de maternidade atualmente encontra-se em 30 anos em contrapartida aos 23,5 anos nos dados de 1983.

Assim os pais são “obrigados” a oferecer aos filhos um nível de vida superior e para manter este nível é imprescindível, para os casais ter mais que um filho. Para eles é necessário ter casa própria, estabilidade conjugal, pessoal e económica.

Segundo especialistas, um dos graves problemas da crise demográfica é juntar motivos estruturais, como a queda da taxa de natalidade, e conjunturais, as emigrações.

Segundo o geógrafo Jorge Malheiros, a componente estrutural do problema deve-se à forma como os casais avaliam o próprio facto de terem filhos. As expectativas para o futuro são negativas, logo os casais retraem-se em ter filhos.

Os jovens pensam se terão condições de sustentar um filho com qualidade e se se sustentarão a si próprios. Isso leva-nos ao assunto da emigração. Cada vez mais os jovens desempregados consideram que única saída é emigrarem. A emigração tem aspetos muito positivos, pois permite um maior intercâmbio de culturas, mas é uma visão deprimente pensar que a

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

emigração é a única solução.

Desde os primórdios que a emigração é habitual, contudo, os números que nos são apresentados todos os dias já não o são. Atualmente é maior o número de pessoas que saem de Portugal do que as que entram.

Com a atual situação económica, já nenhum estrangeiro pensa no nosso país como uma opção. Logo, são poucos os estrangeiros que se movem para cá e a taxa de imigração decresce. Os estrangeiros não contribuem para a natalidade.

Tudo isto provoca um envelhecimento da população. Encontramos um estreitamento da base da pirâmide populacional, o que mostra a diminuição da população jovem e um aumento no topo da pirâmide, referente à população idosa que está a crescer. A pirâmide etária deixou de ser triangular e estamos perante o fenómeno de “inversão” da pirâmide.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Implementação de um plano de estudo na disciplina de Formação Cívica no ensino básico que tenha como objetivo a preparação dos jovens para o futuro, em termos práticos, nomeadamente a nível político, económico e cívico de forma a enraizar o espírito empreendedor e a desprometer a dependência económica de outrem. Ao mesmo tempo, no 12.º ano propomos a reativação da disciplina de Área de Projeto com o objetivo anteriormente mencionado, mas com maior aprofundamento dos temas.

2. Reforço do poder local e regional de modo a que, em todas as localidades de país, os acessos a cuidados de saúde e/ou educação sejam de boa qualidade.

3. Melhoria da conciliação da vida profissional, da vida privada e da familiar através de um reforço nas licenças parentais. Organização de um horário mais flexível para indivíduos com um numeroso agregado familiar, nomeadamente, incentivos fiscais a empresas com clubes e infantários e atribuir aos pais cem por cento do vencimento se tiverem o ordenado mínimo.